

MICROSCÓPIO

(Especial para o "Correio do Povo")

Anuncia-se que, no afã de conter a corrente parlamentarista, no seio de todos os partidos irrompida, a delegação sul-riograndense do PSD vai propor à sua Convenção, ora reunida no Rio, que, a título de experiência, se mantenha por mais dez anos o presidencialismo. Parece inspirar-se a idéia na proposta feita pelos parlamentaristas durante a Assembléia Constituinte: para darem uma demonstração de boa-fé e, sobretudo, da confiança que tinham no sistema preconizado, aceitavam e propugnavam, para ele, uma experiência de dez anos.

Nenhuma paridade, porém, se pode estabelecer entre os dois casos. Para um regime novo na Republica, propunha-se uma experiência global de dez anos, periodo suficiente para se lhe verificarem as vantagens e os defeitos: para um regime que já conta quase sessenta anos de vigencia — muito mais que a duração do parlamentarismo na monarchia — pretende-se agora uma experiência suplementar de dez anos, o que elevará a setenta anos a duração da prova — tanto como a vida toda do Imperio — como se manifestos e cada vez mais ruinosos não fossem já os seus resultados.

O que se visa, por certo, é ganhar tempo, e defender os interesses constituidos, muito embora, neste decennio dilatatorio, que se pede, possa sobrevir o País e, com ele, os interesses que se pretende preservar. Do ponto de vista partidario, representa a proposta um retrocesso, pois, enquanto aberta a questão, as duas doutrinas se encontram no mesmo pé. Quer-se, agora, fechar-a, impedir e anular a evolução do pensamento politico que, no seio do proprio partido majoritario, se vem naturalmente processando.

Em summa, uma experiência de dez anos para o sistema parlamentar, era coisa razoavel, pois se ia experimentar de novo um regime que, embora praticado outrora com excelentes resultados, a fôra em condições diversas das atuais: uma experiência de dez anos para o sistema presidencial, depois de mais de meio seculo de vigencia, com os efeitos que se sabem, coisa é que provocaria riso, se não fosse, antes, motivo para chorar.